



**ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DO VALOR DE USO DE
ESPÉCIES BOTÂNICAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA NO SEMIÁRIDO BAIANO**

Juma Gomes da Silva (bolsista)¹

Aline de Oliveira Celestino (bolsista)²

Delfran Batista dos Santos (orientador)³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Serrinha-BA;
jjuma.gomes22@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/ campus Serrinha-BA;
alinedeoliveiracelestino@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Serrinha-BA;
delfran.batista@ifbaiano.edu.br

A flora da caatinga proporciona vários serviços ambientais as populações locais, tornando necessário analisar a interação que a população ribeirinha estabelece com meio ambiente, para o desenvolvimento de material didático (E-book) sobre a fitodiversidade da caatinga. A elaboração de materiais didáticos dessa natureza faz-se necessário para a compreensão da biodiversidade e manejo dos recursos naturais pelas comunidades ribeirinhas. Assim, objetivou-se com esse estudo confeccionar um e-book elencando as espécies botânicas utilizadas na comunidade ribeirinha Açude do Gravatá, no município de Serrinha-Ba, analisando o Valor de Uso (VU). Para coleta dos dados e confecção do e-book aplicamos questionário semiestruturado na comunidade com o auxílio de turnê-guiada, averiguando as espécies e as variáveis relacionadas às categorias de uso das mesmas, além da coleta do material botânico para identificação científica. Foram entrevistados 22 informantes chaves, categorizando as espécies vegetais e seus respectivos usos. O e-book é composto por 149 espécies, distribuída em 47 famílias, agrupados em oito categorias de usos, lazer, alimentação, medicinal, madeireiro, combustível, forrageira, ornamental, rituais religiosos. Ressaltando que algumas espécies englobam mais de uma categoria de uso, apontando uma provável pressão de uso dessas espécies. Com destaque para as espécies *Mimosa tenuiflora* (Jurema) e *Cenostigma pyramidale* (Pau de rato) (VU= 2,63), *Anacardium basilicum* (cajueiro) e *Myracrodruon urundeuva* (aroeira) (VU=2,41). Espécies com ampla distribuição em regiões semiárida, alertando sobre o extrativismo predatório das mesmas. Contudo mesmo diante da pandemia tomando todos os cuidados de segurança a saúde, foi possível o desenvolvimento da pesquisa, com algumas modificações metodológicas e com o auxílio de plataformas digitais. A análise das interações do homem/natureza é necessária para sistematizar o conhecimento local, vinculando ao conhecimento científico, por meio da confecção de materiais didáticos que registre o conhecimento popular sobre a utilização da fitodiversidade local.

Palavras-Chave: Etnobotânica; Fitodiversidade; Caatinga.





* Este trabalho é fruto do Projeto “Elaboração de materiais didáticos a partir da observação do valor de uso de espécies botânicas em comunidade ribeirinha no semiárido baiano”, financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna PROPES Nº 15/2020, regida pelo Edital 107/2020.

